



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3047

Titulo: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO ENDODÔNTICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ANA PAULA FERREIRA DE ASSIS; SANDRA MARIA ALVES SAYÃO MAIA; HELENA KARLA DE SOUSA ALENCAR; LORENA PRAZERES DE ASSIS; LAURO JÚLIO PIRES CANTARELE LIMA; PAULO MAURÍCIO REIS E MELO JÚNIOR

Resumo

Pode-se conceituar diagnóstico como sendo o conhecimento de um estado mórbido obtido por meio de uma cuidadosa e criteriosa coleta de dados. O comprometimento pulpar pode ser reversível, irreversível e necrótico, com isto os tratamentos e prognósticos na endodontia são distintos. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os meios semiotécnicos atuais utilizados para o diagnóstico na prática endodôntica a partir de artigos científicos em inglês e português selecionados na base de dados BIREME e PERIÓDICOS CAPES, publicados no período de 2004 à 2014. Observou-se que as informações para o correto diagnóstico são obtidos pelo profissional através de exames como palpação, percussão, inspeção, exploração, sensibilidade pulpar e exames radiográficos convencionais e por imagem digital. A dor produzida por estímulos térmicos, calor ou frio, é um dos sintomas mais comuns presentes nos casos de pulpites e com isto, os testes de sensibilidade pulpar são utilizados como recursos suplementares do exame físico para se estabelecer diagnóstico diferencial das odontalgias. O uso da tomografia computadorizada cone beam (CBCT) é um importante recurso auxiliar para o diagnóstico endodôntico, principalmente para a localização de canais radiculares, identificação de lesões patológicas, reabsorções e fraturas radiculares. Conclui-se que quando devidamente associado ao exame clínico do paciente, estes testes devem ser realizados por auxiliarem na obtenção do diagnóstico preciso e na orientação para o devido planejamento e tratamento endodôntico.